

BLITZ NA SC-401

HERMINIO NUNES

POLÍCIA MILITAR RODOVIÁRIA



Dez veículos foram parados e seis autuados

Atenção é dobrada para carga perigosa

RESUMO DA NOTÍCIA

Operação para verificar se transportadoras de produtos perigosos está em dia com a documentação foi realizada ontem na Capital.

Para que produtos perigosos sejam transportados, é preciso que tanto o veículo quanto seu motorista cumpram uma série de quesitos.

Para fiscalizar e informar empresas

que movimentam esse tipo de carga, uma operação conjunta da Defesa Civil, Polícia Militar Rodoviária (PMRv), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e outras 11 instituições foi realizada ontem,

na SC-401, em Florianópolis.

Dos 10 veículos parados, seis apresentaram irregularidade. Ao todo, foram 29 autuações para empresas e motoristas em desacordo com a legislação.

Quantidade é normal

— A maioria deles tinha problemas na documentação e nos equipamentos de segurança. Esse número é normal nas

fiscalizações — disse Caroline Margarida, da UFSC.

De acordo com Caroline, o maior problema em rodovias estaduais é o transporte de combustíveis, que são levados para pequenos postos de venda, principalmente o GLP (o gás de cozinha).

Esse foi o caso de um caminhão carregado com 1.723 quilos do gás parado pela blitz. A carga era transportada de Biguaçu para o Bairro

Inglêses. A empresa e o motorista receberam quatro autuações, no total de R\$ 1,1 mil.

Blitz em todo Estado

A ação ocorre a cada 15 dias, em diferentes locais, e faz parte do Projeto Estadual de Controle de Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos. Com os dados será criado um mapa de risco, para criação de planos de emergência em acidentes.